



# Relatório Anual 2024



## **Prezado(a) participante!** **É com grande satisfação que apresentamos o** **Relatório Anual de Informações de 2024 da CITIPREVI**

Este documento tem como objetivo fornecer uma visão ampla sobre o desempenho, a gestão e as ações realizadas ao longo do ano, com transparência e clareza.

O ano de 2024 foi marcado por muitos desafios e adversidades, mas avançamos com firmeza e foco nas possibilidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento. Permanecemos empreendendo muito esforço e dedicação para aumentar nossa eficiência e elevar a qualidade dos nossos serviços, sempre zelando pela experiência positiva dos nossos participantes, independentemente da fase de sua vida.

Também preservamos o constante compromisso com a melhor gestão dos recursos da entidade e dos participantes, na ambição de obter bons resultados, mas acima de tudo prezando pela segurança. Neste relatório, vocês encontrarão

informações essenciais sobre os investimentos da CITIPREVI, além de um artigo bastante completo sobre o cenário econômico de 2024 e as perspectivas para 2025.

Por fim, agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho, temos muito orgulho de todas as iniciativas realizadas até agora e seguimos, com otimismo e dedicação, futuro adentro.

Esperamos que você aprecie a leitura.

Atenciosamente,

**CITIPREVI**



## SOBRE A CITIPREVI

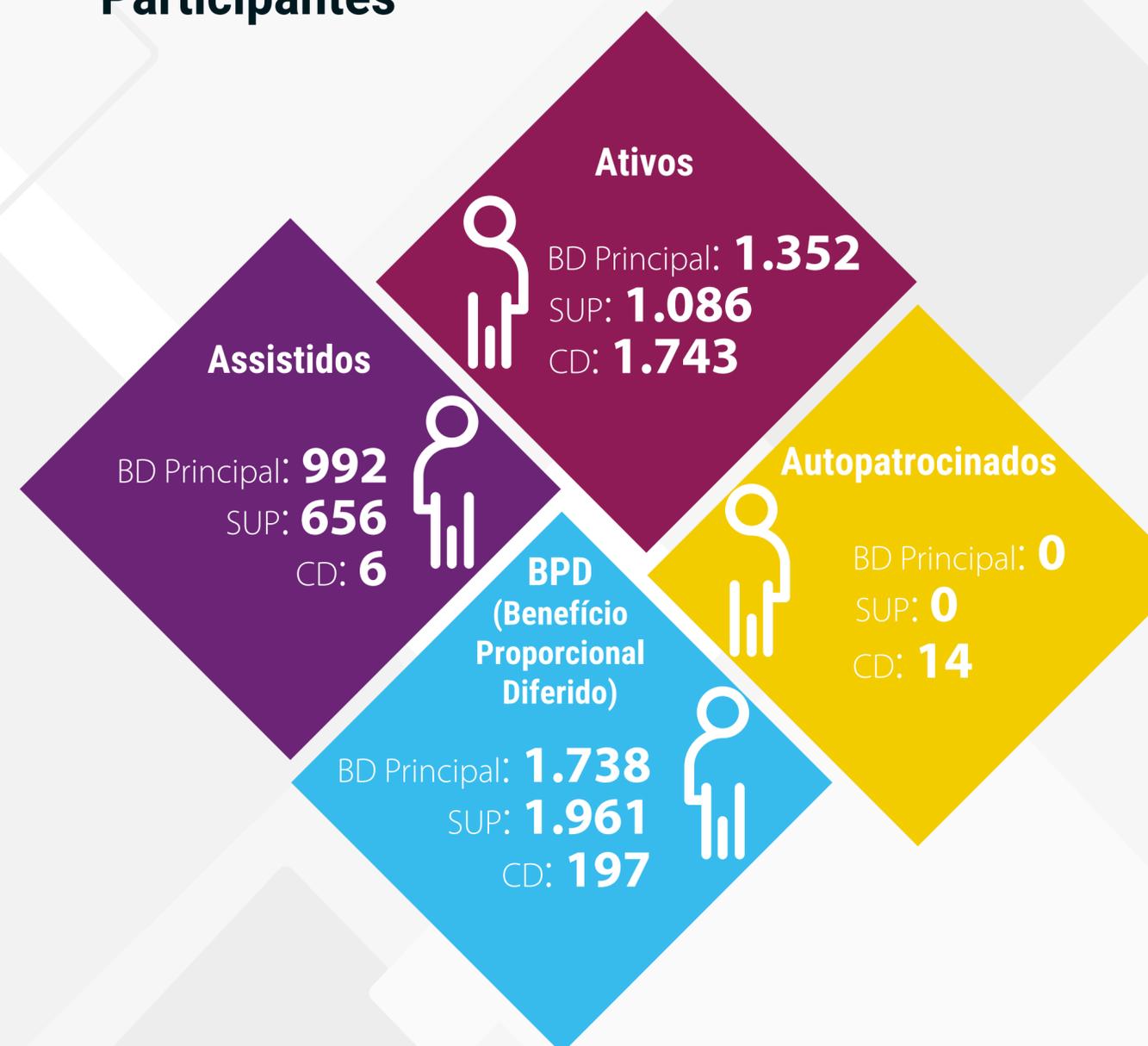
### Nossos planos

Plano de Aposentadoria Citibank, Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank, Plano de Contribuição Definida Citibank e Plano de Assistência à Saúde dos Aposentados do Grupo Citibank.

### Patrocinadores dos Planos

A CITIPREVI é uma EFPC fundada em 1.988 e patrocinada pelas empresas Citibank N.A. - Filial Brasileira, Banco Citibank S.A., Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., e Citi Pagamentos e Tecnologia Ltda.

### Participantes



# RELATÓRIO ANUAL 2024

## Participantes totais nos últimos 3 anos



**10.304**  
2022

Plano BD Principal: 5.446  
Plano Suplementar: 3.112  
Plano CD: 1.746



**9.724**  
2023

Plano BD Principal: 4.037  
Plano Suplementar: 3.813  
Plano CD: 1.874



**9.745**  
2024

Plano BD Principal: 4.082  
Plano Suplementar: 3.703  
Plano CD: 1.960

## Patrimônio da Entidade em 2024

**R\$ 4,53 BI**

Plano BD: R\$ 2,40 BI  
Plano Suplementar: R\$ 1,77 BI  
Plano CD: R\$ 355,4 MI



## FIQUE POR DENTRO DA **CITIPREVI**

### **Novo estatuto Citiprevi**

Em 2024, a Citiprevi submeteu à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC uma proposta de alteração do estatuto da entidade relacionada à estrutura de governança: número de integrantes da Diretoria e prazo de mandato de quatro anos para Conselheiros e Diretores.

O novo estatuto foi aprovado por meio da Portaria nº 1.008, de 28/11/2024, publicada no Diário Oficial da União de 24/12/2024.

Confira a notícia no [site da Citiprevi](#).





## ATUALIZAÇÃO DA LEI 14.803

### Escolha do regime de tributação no recebimento dos recursos

Em janeiro de 2024 foi sancionada a Lei 14.803/2024, que permite que os participantes dos planos de previdência complementar possam escolher a forma que seus recursos serão tributados até o momento da conversão do patrimônio em renda mensal ou no resgate. Até então, esta opção deveria ser feita na adesão ao plano.

Com isso, se você ainda não recebeu os recursos do plano, a opção pelo regime de tributação poderá ser feita até o momento que decidir se aposentar (primeiro benefício) ou ao realizar resgate dos valores acumulados, nas condições previstas no regulamento do plano.

Outro ponto importante desta mesma Lei é a permissão para que assistidos ou beneficiários, em gozo de benefício até o dia 10 de janeiro de 2024, inclusive, possam alterar o regime tributário

de progressivo para o regressivo. No entanto, o contrário (regressivo para progressivo) não é permitido.

### Assistidos ou beneficiários antes de 10 de janeiro de 2024:

-  Progressivo para regressivo
-  Regressivo para progressivo

Também vale evidenciar que beneficiários de participante podem optar individualmente, desde que o participante falecido não tenha exercido a opção pelo regime regressivo anteriormente.





## Uma mudança muito importante para o planejamento financeiro e tributário dos participantes dos planos.

A escolha do regime tributário feita exclusivamente na adesão ao plano não permitia ao participante escolher a melhor opção para sua realidade financeira no momento do recebimento dos recursos. Isso porque esta decisão era tomada, muitas vezes, décadas antes do início da aposentadoria.

Permitir que esta escolha seja feita em uma ocasião mais oportuna foi um grande avanço tanto para os planos de previdência, quanto para os participantes.

Por isso, é muito importante dedicar tempo antes de fazer sua opção. Leia, simule, faça seu planejamento financeiro aliado ao tributário, converse com pessoas que entendem do assunto e, claro, busque ajuda junto à CITIPREVI.

Lembrando que a escolha do regime é irrevogável, ou seja, não poderá ser alterada posteriormente e, portanto, deverá acompanhá-lo até o esgotamento da sua reserva.

## Quer relembrar as opções de regime de tributação? Confira:

São 2 regimes tributários: progressivo e regressivo.

### Regime Progressivo

O Regime Progressivo tem alíquota que varia de 0% a 27,5%, dependendo do valor do benefício mensal. Veja a tabela a seguir:

RENDIMENTOS LÍQUIDOS MENSIS (R\$)	ALÍQUOTA	DEDUZIR
ATÉ R\$ 2.259,20	ISENTA	-
DE R\$ 2.259,21 A 2.826,65	7,5%	169,44
DE 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15,0%	381,44
DE 3.751,06 A 4.664,68	22,5%	662,77
ACIMA DE 4.664,68	27,5%	896,00

Tabela válida em abril de 2025. Recomendamos sempre conferir a tabela atualizada em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas>

Já em caso de Resgate, o valor resgatado é tributado na fonte em 15%, a título de antecipação do Imposto de Renda. O acerto deverá ser feito na declaração de ajuste anual de Pessoa Física.



## Regime Regressivo

No Regime Regressivo a alíquota decrescerá de 35% para 10%, de acordo com o tempo de permanência dos recursos no plano. Veja a tabela a seguir:

PRAZO DE ACUMULAÇÃO DOS RECURSOS	ALÍQUOTA INCIDENTE NA FONTE
Inferior ou igual a 2 anos	35%
Superior a 2 anos, mas inferior ou igual a 4 anos	30%
Superior a 4 anos, mas inferior ou igual a 6 anos	25%
Superior a 6 anos, mas inferior ou igual a 8 anos	20%
Superior a 8 anos, mas inferior ou igual a 10 anos	15%
Superior a 10 anos	10%

O prazo de acumulação para fins de definição da alíquota de tributação aplicável será contado sobre cada contribuição / aporte. No momento de saída dos recursos, serão sempre utilizados os mais antigos, conseqüentemente com alíquotas mais baixas. Este sistema é conhecido como “PEPS - Primeiro que Entra, Primeiro que Sai”.

O imposto calculado, segundo este regime, é definitivo e não permite deduções, tal qual a tributação do 13º salário, ou seja, não há ajuste a ser feito na declaração anual de Imposto de Renda da Pessoa Física.





## FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

### **Você se dedica à sua saúde financeira regularmente?**

Um dos presentes da modernidade é a vasta promoção de materiais para pesquisa e estudo na área das finanças pessoais.

A saúde financeira está para o indivíduo tal qual a saúde física: uma série de informações, sendo imprescindível a análise crítica destes dados para buscar fontes confiáveis, e necessidade de dedicar tempo e esforço para que a teoria se estenda à prática.

A educação financeira é um pilar essencial para impulsionar melhores decisões e proporcionar segurança e estabilidade econômica. Administrar bem o dinheiro, construir patrimônio ao longo dos anos e garantir uma aposentadoria tranquila dependem de escolhas de rotina sendo, muitas delas, aparentemente inofensivas, como o comportamento diário de consumo.

Uma forma de integrar esta mentalidade financeira nas decisões automáticas é por meio da repetição do aprendizado. Quando você se expõe regularmente a uma ideia, após um certo tempo este conceito se torna intuitivo. Neste sentido, a qualidade de suas escolhas financeiras tende a melhorar substancialmente.

Caso tenha o hábito de utilizar redes sociais e internet para pesquisas, conte com a ajuda dos algoritmos. Bastam poucas buscas e cliques para que esses complexos sistemas projetados para ofertar conteúdo personalizado entenda que a educação financeira é um assunto de seu interesse.

Saiba que a educação é a chave dourada para abrir portas no futuro. Uma nova perspectiva financeira fortalece, a princípio, o indivíduo e sua família. No entanto, pouco a pouco, esta consciência é difundida no seu círculo social e beneficia, de forma sistêmica, toda a comunidade por meio de uma cultura mais próspera.

## DESEMPENHO ECONÔMICO 2024 E **PERSPECTIVAS 2025**

O seu plano de previdência complementar da CITIPREVI é um investimento para o futuro que está aplicado no mercado financeiro e depende, dentre outros fatores, da performance da economia. Nós preparamos este texto com os principais acontecimentos que impactaram o mercado de investimentos em 2024 e uma breve perspectiva do que esperar para 2025.

## **2024, ano de expectativas correspondidas no mercado internacional, mas com volatilidade**

Após o bom humor que se espalhou pelos mercados globais nos últimos dois meses de 2023, o ano começou com o típico comportamento de ressaca. Já nas primeiras semanas de 2024, uma enxurrada de dados e informações acendeu a luz amarela e diminuíram as apostas de que o Banco Central dos EUA (FED) poderia, até que enfim, cortar as taxas de juros já em março, embora estas tenham continuado majoritárias na ocasião. Ao decorrer do período, a economia norte-americana continuou registrando dados robustos, com o mercado de trabalho performando acima do esperado, enquanto a inflação voltou a preocupar com números indigestos e que mostravam ser difícil as taxas de juros recuarem tão cedo e de forma tão intensa, como esperado no início do ano.

Com isso, houve uma reversão nas expectativas para os movimentos do FED, gerando um reapreçamento dos ativos, os quais resultaram em menores ganhos no período na renda fixa, enquanto as Bolsas de Valores se apoiaram na boa performance das economias e resultados

das empresas para apresentaram relevante valorização no trimestre.

O segundo trimestre seguiu com os mesmos assuntos em pauta e com os investidores avaliando a tríade “atividade, inflação e juros” nos EUA para definir seus movimentos. Assim, o período começou com os mercados reagindo mal aos indigestos números de inflação, em decorrência dos ainda fortes dados econômicos por lá. O mercado de trabalho registrou o maior número de vagas criadas em quase um ano, as vendas no varejo continuaram crescendo de forma relevante e bem acima das expectativas e, como consequência, o CPI (correlato ao IPCA no Brasil) surpreendeu negativamente pelo terceiro mês consecutivo, passando a acumular 3,5% em 12 meses (lembrando que a meta de inflação nos EUA é de 2%).

Com o passar dos meses, a economia norte-americana continuou registrando dados robustos, mas passou a mostrar certa acomodação, o que abriu espaço para que a inflação começasse a apresentar números mais positivos, registrando índices abaixo do esperado (embora se mantivesse ainda bem distante da meta).

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Mesmo assim, o Banco Central norte-americano somente promoveu a primeira queda de juros de 0,5 ponto percentual no terceiro trimestre (após mais de 4 anos, desde o último movimento nessa direção), ocasião em que também sinalizou espaço para mais um recuo de 50pb até o final do ano, partindo do pressuposto que não haveria cenário de recessão para os EUA. Esse último ponto foi especialmente importante, uma vez que, semanas antes, os mercados haviam passado pela pior primeira semana de setembro desde 1953, com acentuadas perdas e intenso movimento de aversão a risco, devido a dados mais fracos da atividade terem reacendido os receios de que a economia poderia estar desacelerando de uma maneira mais intensa do que o adequado. Porém, adicionalmente à avaliação do FED, outros dados econômicos na direção contrária confirmaram que a dinâmica da atividade norte-americana continuava saudável, desacelerando de maneira condizente em um pouso suave, o que gerou ampla recuperação nos mercados.



Após três trimestres de relevantes ganhos, com as bolsas dos EUA valorizando-se acima de 20% (índice S&P500) e as bolsas globais acima de 17% (índice MSCI World), os mercados caminharam para os últimos meses do ano sob a influência dos mesmos assuntos que dominaram as atenções e as mesas dos analistas durante todo ano. Havia uma forte expectativa de que o Banco Central dos Estados Unidos realizasse mais dois cortes nas taxas de juros durante o ano, após a surpresa com a magnitude do primeiro corte de 50bps. Embora essa possibilidade não tenha sido colocada em dúvida no último trimestre, a divulgação contínua de dados econômicos positivos dos EUA reacendeu os temores de uma inflação mais alta, o que mexeu com as apostas dos investidores em determinados momentos. Adicionalmente, outra variável somou-se à equação “atividade, inflação e juros” e influenciou, de maneira relevante, os mercados: a eleição norte americana.

Desse modo, os primeiros dados de outubro, assim como os demais ao longo do trimestre, com exceção dos números referentes ao mercado de trabalho de novembro (que frustraram, mas influenciados por questões pontuais), corroboraram a resiliência da economia, com alta das vendas no varejo e do índice de confiança das famílias, o que culminou com a divulgação do PIB do terceiro trimestre em robustos 3% de crescimento.

A respeito da eleição, Donald Trump venceu com relevante vantagem o pleito presidencial, e de certa forma inesperada, se considerados os resultados das pesquisas eleitorais registradas às vésperas das votações.

Com uma agenda que pregava diminuição de impostos, aumento do protecionismo e da produção de petróleo e endurecimento com a imigração ilegal, as primeiras reações do mercado norte-americano, e que perduraram durante parte de dezembro, foram a valorização da bolsa e do dólar e a alta na curva de juros.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

A combinação de dados econômicos robustos com políticas potencialmente inflacionárias do novo presidente, somada à estagnação do progresso na queda da inflação ao consumidor nos últimos meses do ano, levou o FED a endurecer o discurso na reunião de dezembro, optando por mais um corte de 25pb nas taxas de juros (entre 4,25% e 4,5%). No “Resumo das Projeções Econômicas”, a autarquia revisou para baixo suas expectativas de cortes nas taxas para 2025 (agora dois, em vez de quatro), aumentou o nível da taxa terminal prevista para 2026 e ajustou suas projeções de longo prazo para o juro neutro (de 2,875% para 3%) e para a inflação (de 0,3% para 2,5% em 2025).

Como resultado, o período foi marcado por grande volatilidade nos ativos de risco, com outubro sendo um mês mais tranquilo, ganhos expressivos em novembro impulsionados pelos sólidos dados econômicos e pela eleição de Trump, bem como uma realização de lucro com aumento de aversão a risco em dezembro, em resposta à mensagem mais dura do FED e às projeções menos positivas para a inflação e juros em 2025.



No acumulado do ano, o S&P500 registrou novamente alta de dois dígitos, com 23,3% de valorização, impulsionado em grande parte pelos ganhos das ações das empresas de tecnologia e serviços de comunicação (as 7 Magníficas), que representaram sozinhas mais de 50% da alta do índice. O MSCI World, apesar de no último trimestre ter registrado leve desvalorização (0,41%), também registrou uma expressiva alta no ano de 17%.

## **Apesar do cenário internacional favorável, mais um ano difícil para o Brasil**

A boa dinâmica dos mercados internacionais não foi suficiente para suplantar as preocupações e problemas do país em 2024. E, do mesmo modo que no exterior, as notícias em torno de um único assunto (a tríade “atividade, inflação e juros” nos EUA) dominaram a agenda dos investidores e planilha dos analistas, no Brasil não houve espaço para outro assunto senão a situação fiscal do país.

Já no começo do ano, diferentemente ao que ocorreu no último trimestre de 2023,

ocasião em que a alta das bolsas mundiais e o volume maciço de investimento estrangeiro prevaleceram sobre as preocupações internas, não houve boa performance da bolsa de valores internacional que cobrisse “questões” e problemas internos.

É bem verdade que, nos primeiros meses, apesar da alta das bolsas internacionais, as taxas de juros dos títulos norte-americanos registraram importante elevação, o que afetou mais os mercados emergentes do lado negativo do que as altas nas bolsas influenciaram positivamente. Independentemente disso, foi mais uma vez a dinâmica da dívida pública e as discussões sobre o equilíbrio fiscal e meta de déficit primário que concentraram as atenções no trimestre.

Divulgado em fevereiro, o resultado primário do setor público consolidado de 2023 reverteu o superávit de 1,25% do PIB, em 2022, para um déficit de 2,29% e aumentou, ainda mais, as preocupações, mesmo diante da boa notícia à época de manutenção da meta de déficit primário zero para o ano de 2024.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Com o passar dos meses, nem os bons números da economia real foram suficientemente positivos para anular as preocupações com os gastos públicos. Com mercado de trabalho em uma das melhores fases dos últimos anos (taxa de desemprego recuando para menos de 7% ao longo do ano), o consumo das famílias foi o principal fator para o bom desempenho da economia durante o período (além dos incentivos fiscais e parafiscais também impulsionarem a atividade).

No entanto, o lado negativo de uma economia pujante, especialmente em países como o Brasil, que enfrentam grandes desafios em termos de produtividade e infraestrutura, é que, ao crescer acima de seu produto potencial, as pressões inflacionárias tendem a aumentar, o que torna difícil a condução da política monetária pelo Banco Central. E foi exatamente isso o que ocorreu: com a forte atividade econômica, o hiato do produto se tornou positivo após vários anos no território negativo.



# RELATÓRIO ANUAL 2024

A inflação de serviços não conseguiu se distanciar de forma consistente dos 5%, o índice de difusão subiu novamente para acima de 60%, e o IPCA fechou mais um ano acima da banda superior da meta de inflação. Desde o início do regime de metas de inflação, em 1999, somente em 6 anos a inflação ficou dentro da meta ou abaixo dela, enquanto que nos outros 20 anos, o índice ficou acima da meta (7 desses superando o teto máximo). Diante desse cenário de inflação elevada e pressão nas contas públicas, o Banco Central não apenas teve que interromper o processo de queda na Selic, após promover cortes de 1,25 ponto percentual no primeiro semestre (reduzindo a Selic para 10,5%), mas também precisou iniciar um novo ciclo de aperto monetário, elevando a taxa a partir de setembro até alcançar 12,25% na reunião de dezembro. Esse movimento de reversão também ficou evidente no mercado, por meio das expectativas refletidas no Relatório Focus. Se no início do ano os economistas achavam que a taxa Selic recuaria até 9% no fechamento de 2024, em junho

as expectativas já haviam subido para 10,5% e em outubro para 11,75%. Voltando ao principal foco de problema doméstico, as contas públicas, os números correntes preocuparam ao longo do ano, assim como as sinalizações do Executivo mostraram que não havia intenção de reverter a pauta de altos gastos (tampouco o legislativo sinalizou de outra forma).



Ainda no primeiro semestre, o Ministério da Fazenda promoveu alterações nas metas de resultado primário para os anos de 2025 e 2026, além de adotar metas modestas para 2027 e 2028 (a meta de superávit de 0,5% em 2025 caiu para 0%, a meta de superávit de 1% para 2026 recuou para 0,25%, enquanto para 2027 e 2028 foram fixadas metas de 0,5% e 1%, respectivamente).

Com o passar dos meses, a dívida bruta do governo atingiu 78,5% do PIB e o déficit nominal ultrapassou a marca de R\$1 trilhão, o que exigiu uma ação do executivo para equilibrar as contas. Essa ação veio por meio da promessa de um pacote de corte de gastos, que seria divulgado após as eleições municipais. No entanto, a demora no anúncio do pacote, que só ocorreu no final de novembro, testou ainda mais a paciência e aumentou o estresse dos investidores. A demora no anúncio só não foi pior do que seu conteúdo, uma vez que seu montante foi inferior ao que economistas e analistas julgavam minimamente necessário.

Por fim, embora as contas do governo central tenham sido favorecidas pela arrecadação recorde de R\$2,65 trilhões, permanecendo dentro dos limites do arcabouço fiscal e registrando um déficit primário de 0,09% do PIB, esse resultado só foi alcançado porque os gastos com a ajuda emergencial ao Rio Grande do Sul foram excluídos do cálculo. Sem essa exclusão, o déficit teria subido para 0,36% do PIB.



# RELATÓRIO ANUAL 2024

Com isso, o alto endividamento e as sinalizações de falta de compromisso em alterar a atual trajetória dos gastos cobraram seu preço, resultando em um ano de perdas para todos os ativos de risco.

O Ibovespa caiu 10,36% no ano, influenciado também pela saída de capital estrangeiro de R\$24 bilhões. Na renda fixa, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação se ajustaram à nova política monetária mais restritiva e à preocupante situação fiscal e dispararam durante o ano, ultrapassando praticamente em todos os vencimentos os níveis de 15% e 7,3% no final de dezembro. Como resultado, o IMA-B registrou a pior queda do ano em dezembro, acumulando recuo de 3,23% no último trimestre e fechando 2024 em queda de 2,4%, mesmo caminho do IRF-M, que manteve-se por pouco no terreno positivo no ano (1,86%), com a queda de 1,97% do último trimestre.



## Renda fixa

O mercado de renda fixa foi influenciado tanto por fatores externos como locais ao longo do ano. De fora, vieram os impactos, em determinados momentos do ano, dos movimentos das taxas de juros dos títulos norte-americanos, principalmente dos títulos de 10 anos daquele país que é conhecido como o “pai da renda fixa mundial”.

No cenário doméstico, embora a influência do mercado internacional não possa ser negligenciada, dois fatores locais tiveram um impacto muito mais significativo no comportamento das taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação: a mudança na política monetária, impulsionada pela persistente inflação, e a situação fiscal do país.

Conforme comentado no “Cenário Doméstico”, a forte atividade econômica do país resultou em um aumento da pressão inflacionária, o que manteve o IPCA ao longo de todo ano distante da meta estabelecida pelo CMN de 3% (com intervalo de 1,5 pontos percentual para mais ou para menos). Em resposta, o Banco Central não apenas interrompeu o processo de redução da Selic, após realizar

cortes de 1,25 ponto percentual no primeiro semestre (levando a Selic para 10,5%), mas também iniciou um novo ciclo de aperto monetário, elevando a taxa a partir de setembro até atingir 12,25% na reunião de dezembro.

No lado fiscal, o aumento relevante da dívida pública e do déficit nominal, somados à sinalização de uma manutenção da agenda de excessivos gastos para 2025, fizeram as taxas dos títulos escalarem ao longo de todo ano, terminando o período nos maiores níveis dos últimos 10 anos.

Assim, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação de curto prazo se ajustaram à inflação resiliente e à mudança da política monetária promovida pelo Banco Central, enquanto as taxas dos títulos de médio e longo prazos refletiram a pior situação estrutural do país. Como resultado, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação dispararam e ultrapassaram, em praticamente todos os vencimentos, os níveis de 15% e 7,3% (respectivamente) no fechamento do ano, levando o rendimento do IMA-B e do IRF-M ao registrarem os piores resultados dos últimos anos, com queda de 2,4% do primeiro e retorno levemente positivo do segundo (1,86%).

## Renda variável

Assim como na Renda Fixa, a boa dinâmica dos mercados internacionais não foi suficiente para suplantar as preocupações e problemas do país e impulsionar o mercado de renda variável doméstico. Se por um lado, as taxas mais atrativas dos títulos de renda fixa nos EUA e a boa performance de seu mercado acionário drenaram recursos estrangeiros da bolsa local, por outro, a situação estrutural frágil das contas públicas completou o cenário e contribuiu para a saída do investidor estrangeiro do mercado doméstico (o resultado foi uma saída de capital estrangeiro de R\$24 bilhões).

Mesmo com uma atividade econômica robusta e bons resultados das empresas com ações negociadas em bolsa, as notícias negativas sobre as contas públicas, que tornaram o presente difícil e o futuro incerto, juntamente com a saída de capital estrangeiro, foram os principais fatores que contribuíram para a queda de 10,36% do Ibovespa no ano.

Foram poucos os momentos em que a Bolsa local conseguiu imprimir um bom ritmo, com destaque para os meses de julho e agosto, sendo que, em 8 meses, o mercado acionário registrou retornos negativos (com quatro meses consecutivos, de setembro a dezembro).

As performances entre os setores foram mais uma vez bastante discrepantes, com ganhos expressivos nos setores de bens de capital, alimentos e bebidas, e saneamento, enquanto os setores de educação, construção civil, varejo e mineração e siderurgia registraram quedas relevantes. Dos 17 setores da Bolsa, apenas 5 fecharam o ano no terreno positivo, com os demais 12 variando entre quedas de 12% e 65%.

## Estruturado

O Segmento Estruturado, representado pelos fundos Multimercado, voltou a registrar um ano desafiador em que os principais gestores não conseguiram agregar os prêmios esperados pelos investidores (entre 1 e 3 pontos percentuais acima do CDI, dependendo da volatilidade do fundo).

Conhecidos por serem veículos que podem utilizar estratégias em vários mercados (renda fixa, ações, moedas, internacional, commodities etc), inclusive montando posições que podem gerar ganhos se o mercado não performar bem, a maioria dos fundos sequer conseguiu superar o CDI, tendo encerrado o ano com retorno médio de 5,76% (representado pelo índice IHFA do segmento) contra o CDI de 10,88%.

## Exterior

Mais um período de relevante performance para as bolsas globais evidenciou a importância dos investimentos no exterior, não só pela possibilidade de investir em outros ciclos econômicos e setores, como também em uma moeda forte.

O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 17% no ano, enquanto o S&P500 subiu em nove dos doze meses do ano, acumulando ganho de 23% influenciado pela performance das ações do setor de Tecnologia e Serviços de Comunicação. Somente as 7 Magníficas (Alphabet, Amazon, Apple, Meta, Microsoft, Nvidia e Tesla) representaram mais da metade do resultado do S&P500 no ano.

Vale comentar que como grande parte dos investidores aplicam no mercado internacional expostos à variação cambial, a valorização do dólar de quase 28% frente ao Real impulsionou ainda mais a performance desse segmento.

## O que esperar de 2025

O ano de 2025 começa dividido entre certezas e dúvidas. A certeza de que a economia norte-americana saiu forte de um período muito longo de altas taxas de juros, o que torna muito improvável que ela caminhe para outro cenário se não o de desaceleração saudável. Por outro lado, uma dúvida derivada desse ponto é como a inflação se comportará ao longo do ano, não só porque ainda falta o last mile para que o PCE alcance nível esperado pelo FED (índice seguido pelo Banco Central dos EUA em seu regime de metas), mas também porque há uma dúvida importante de como as políticas imigratórias e de tarifas do novo governo Donald Trump vai impactar os preços dos produtos e serviços. Esses pontos afetam também outra variável relevante para o cenário mundial, que é o comportamento das taxas de juros dos EUA, uma vez que o ano de 2024 terminou com um discurso duro do FED (BC dos EUA) acerca de suas expectativas para 2025 (inflação e taxas de juros maiores em relação ao esperado anteriormente). Mesmo diante disso, não parece haver espaço para uma reversão nos movimentos esperados de queda dos juros, mesmo que esses demorem mais para ocorrer, mas a velocidade e intensidade deles

podem influenciar, e influenciarão, a dinâmica dos mercados ao longo do ano.

Tudo mais constante, o cenário é construtivo no mercado internacional. A economia norte-americana continuará com boa dinâmica, a inflação caminhará para níveis mais próximos à meta do FED (mesmo que seja de maneira mais lenta) e as empresas estarão em um ambiente ainda favorável para continuarem performando bem, sustentando a bolsa de valores. É claro que, como dito, há dúvidas e elas não devem ser desconsideradas. Os valuations atuais da bolsa tornam mais limitadas as valorizações, os conflitos geopolíticos ainda persistem (embora 2024 tenha terminado com possibilidades de resoluções promissoras) e a chance de uma guerra comercial maior gerar um repique inflacionário nos países depende muito de como o novo presidente norte-americano irá impor sua agenda econômica.

No Brasil, o cenário de dúvidas e certezas também se aplica, embora as certezas atuais configurem um cenário bem mais desafiador e difícil para 2025 do que no cenário internacional. As certezas de que os números correntes das contas públicas serão negativos para a performance da economia e dos mercados, se somam à dúvida de que se o atual governo acelerará as políticas populistas diante

de índices de aprovação historicamente baixos. Apesar de o governo ter entregado em 2024 o resultado primário dentro dos limites estabelecidos pelo Arcabouço Fiscal, é sabido que muito do resultado obtido foi fruto de uma arrecadação recorde (que pode não se repetir e até mesmo ser menor) e de alguns gastos relevantes terem ficado fora das regras fiscais (como os gastos com o socorro ao Rio Grande do Sul). Nesse sentido, investidores avaliarão muito mais a dinâmica da dívida bruta do que os números do arcabouço e as sinalizações contidas no relatório Focus, no momento em que esse texto está sendo escrito, apontam para um comportamento crescente da dívida.

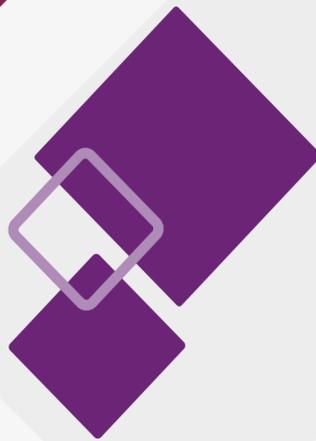
Do lado da política monetária e da inflação, após mais um ano em que o Banco Central não conseguiu entregar o IPCA na meta estabelecida pelo regime de metas (nem dentro de seus limites), os riscos fiscais e estruturais do país que nos levaram a uma taxa de juros real neutra em 5%, segundo o próprio BC e a inflação persistente dos serviços, dos alimentos e o alto nível de difusão, provavelmente farão com que a taxa Selic permaneça em um nível restritivo relevante, de modo a esfriar a atividade.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

O quanto o crescimento desacelerará não é fácil de prever, ainda mais diante das políticas de transferência e parafiscais do governo, mas é esperada uma queda na atividade, que, mesmo assim, deve se reverter em um PIB em torno de 2%.

Desse modo, a economia real deve performar bem novamente em 2025, mas isso não será suficiente para anular os efeitos deletérios que uma política fiscal mais expansionista trará para a dinâmica das contas do governo e da dívida bruta. Após as taxas dos títulos prefixados e atrelados à inflação encerrarem 2024 em um dos piores níveis em 10 anos, é difícil ver espaço para pioras adicionais, mas elas não podem ser descartadas. Assim, até onde as taxas de juros subirão, por quanto tempo e a performance dos mercados dependerão de como o Governo irá encarar os perigosos níveis atuais da dívida diante de um cenário de índices de aprovação baixos, em um ano pré-eleitoral. Dessa forma, mesmo que haja relevantes prêmios nos diversos ativos de risco, com bolsa de valores ainda em níveis muito baixos e taxas de juros muito altas, a performance positiva dos mercados dependerá, mais uma vez, das políticas econômicas do atual governo e de seus impactos no nível da dívida pública.



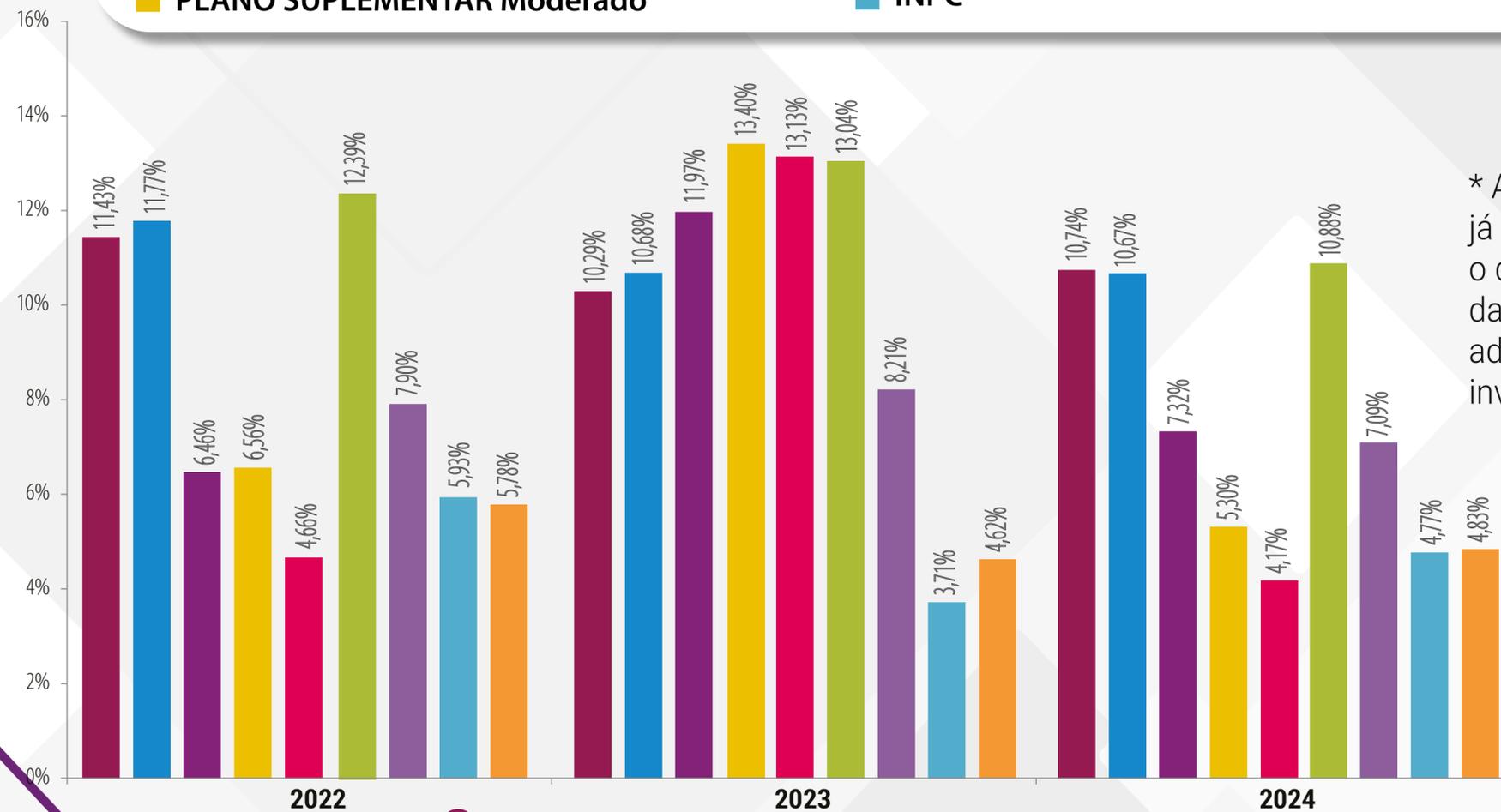


## INVESTIMENTOS

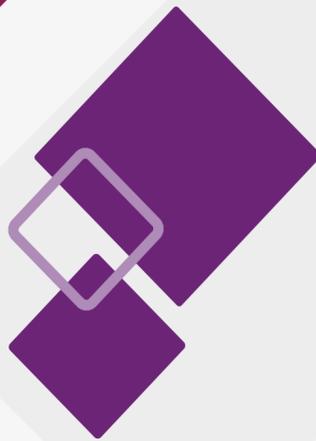
### Rentabilidade Líquida do seu Plano

Comparativo da rentabilidade líquida\* da CITIPREVI com os principais índices econômicos (CDI, poupança, INPC e IPCA) nos últimos 3 anos.

- PLANO BD PRINCIPAL
- PLANO SUPLEMENTAR CD Renda Vitalícia
- PLANO SUPLEMENTAR Conservador
- PLANO SUPLEMENTAR Moderado
- PLANO SUPLEMENTAR Dinâmico
- CDI
- POUPANÇA
- INPC
- IPCA



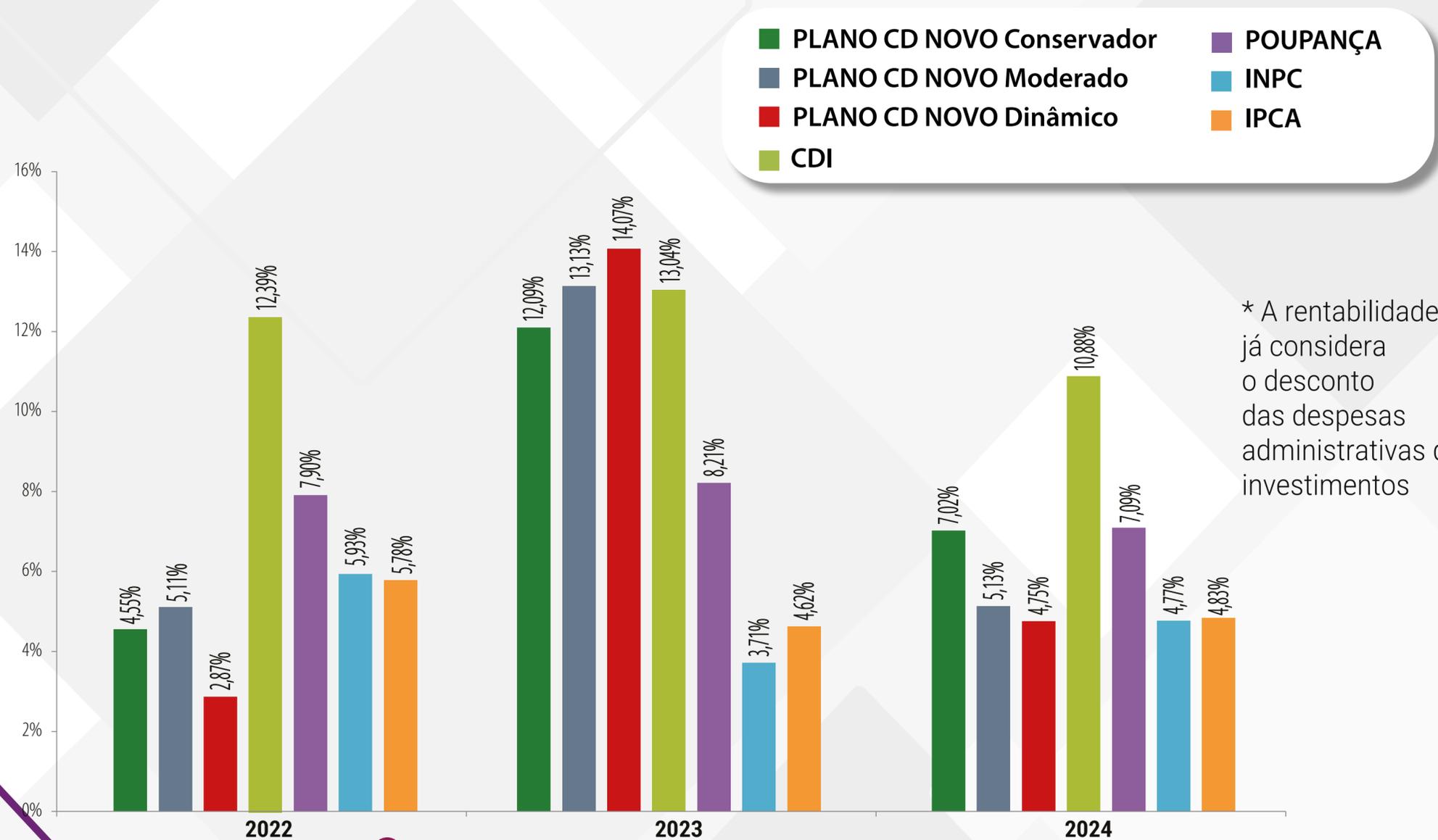
\* A rentabilidade já considera o desconto das despesas administrativas de investimentos



## INVESTIMENTOS

### Rentabilidade Líquida do seu Plano

Comparativo da rentabilidade líquida\* da CITIPREVI com os principais índices econômicos (CDI, poupança, INPC e IPCA) nos últimos 3 anos.



\* A rentabilidade já considera o desconto das despesas administrativas de investimentos

**RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2024**

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)				
Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2023	%
Renda Fixa	4.229.690.658	92,47%	3.932.385.844	91,31%
Renda Variável	208.665.005	4,56%	241.896.356	5,62%
Estruturado	67.555.641	1,48%	70.236.817	1,63%
Exterior	56.749.315	1,24%	45.566.946	1,06%
Imobiliário	11.416.897	0,25%	16.730.094	0,39%
<b>Total</b>	<b>4.574.077.516</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.306.816.058</b>	<b>100,00%</b>

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$)				
PLANO PRINCIPAL - BD				
Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2023	%
Renda Fixa	2.404.293.814	100,00%	2.286.385.390	100,00%
Renda Variável	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.404.293.814</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.286.385.390</b>	<b>100,00%</b>

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$)  
Novo CD

Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2022	%
Renda Fixa	268.326.554	75,52%	170.851.806	71,03%
Renda Variável	54.707.791	15,40%	46.782.390	19,45%
Estruturado	14.108.571	3,97%	11.428.192	4,75%
Exterior	14.626.759	4,12%	8.973.518	3,73%
Imobiliário	3.523.224	0,99%	2.506.562	1,04%
<b>Total</b>	<b>355.292.898</b>	<b>100,00%</b>	<b>240.542.468</b>	<b>100,00%</b>

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$)  
CD Suplementar

Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2023	%
Renda Fixa	1.510.023.493	85,44%	1.434.852.766	82,48%
Renda Variável	153.957.214	8,71%	195.113.966	11,22%
Estruturado	53.447.070	3,02%	58.808.626	3,38%
Exterior	42.122.556	2,38%	36.593.428	2,10%
Imobiliário	7.893.673	0,45%	14.223.533	0,82%
<b>Total</b>	<b>1.767.444.006</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.739.592.319</b>	<b>100,00%</b>

## Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$) SAÚDE

Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2023	%
Renda Fixa	38.319.302	100,00%	33.563.502	100,00%
<b>Total</b>	<b>38.319.302</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.563.502</b>	<b>100,00%</b>

## Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$) PGA

Segmentos	Dezembro/2024	%	Dezembro/2023	%
Renda Fixa	8.727.496	100,00%	6.732.379	100,00%
<b>Total</b>	<b>8.727.496</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.732.379</b>	<b>100,00%</b>

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente - BD

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>			

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente - NOVO CD

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	75,52%	43,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	15,40%	24,00%	36,00%	70,00%
Exterior	4,12%	6,00%	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,99%	0,00%	3,00%	20,00%
<b>Total</b>	<b>96,03%</b>			

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus  
Política de Investimentos e Legislação Vigente - CD Suplementar

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	85,44%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8,71%	22,00%	42,00%	70,00%
Exterior	2,38%	6,00%	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,45%	0,00%	3,00%	20,00%
<b>Total</b>	<b>96,98%</b>			

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus  
Política de Investimentos e Legislação Vigente - Saúde

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100%	100%	100,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>			



Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente - PGA

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,00%	100%	100%	100,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>			

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

Tipo	Acumulado 2024
Consultoria de Investimentos	692.351
TAXA CETIP	95.727
TAXA SELIC	80
Taxa CBLC	1.332
PIS/CONFINS	374.691
Taxa de Gestão S/ Fundos	2.345.964
Taxa de Custódia S/ Fundos	1.594.507
Taxa de Fundos	2.695.628
<b>Total</b>	<b>7.800.281</b>

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	Entidade	BD	Novo CD
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.229.690.658</b>	<b>2.404.293.814</b>	<b>268.326.554</b>
Carteira / Fundos	4.230.828.585	2.404.621.252	267.996.047
Valores a Pagar / Receber	-1.458.685	-357.703	243.907
Caixa (Administrado + Própria)	320.759	30.265	86.600
<b>Renda Variável</b>	<b>208.665.005</b>	<b>-</b>	<b>54.707.791</b>
Fundos de Investimentos	207.607.042	-	54.660.268
Valores a Pagar / Receber	1.057.964	-	47.523
<b>Estruturado</b>	<b>67.555.641</b>	<b>-</b>	<b>14.108.571</b>
Fundos de Investimentos	67.555.641	-	14.108.571
<b>Exterior</b>	<b>56.749.315</b>	<b>-</b>	<b>14.626.759</b>
Fundos de Investimentos	56.749.315	-	14.626.759
<b>Imobiliário</b>	<b>11.416.897</b>	<b>-</b>	<b>3.523.224</b>
Fundos de Investimentos	11.416.897	-	3.523.224
<b>Total do Patrimônio da Entidade</b>	<b>4.574.077.516</b>	<b>2.404.293.814</b>	<b>355.292.898</b>

Modalidades de Aplicação (em R\$)			
	CD Suplementar	Saúde	PGA
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.510.023.493</b>	<b>38.319.302</b>	<b>8.727.496</b>
Carteira / Fundos	1.511.303.999	38.175.920	8.731.367
Valores a Pagar / Receber	-1.513.337	176.861	-8.413
Caixa (Administrado + Própria)	232.831	-33.479	4.541
<b>Renda Variável</b>	<b>153.957.214</b>	-	-
Fundos de Investimentos	152.946.773	-	-
Valores a Pagar / Receber	1.010.441	-	-
<b>Estruturado</b>	<b>53.447.070</b>	-	-
Fundos de Investimentos	53.447.070	-	-
<b>Exterior</b>	<b>42.122.556</b>	-	-
Fundos de Investimentos	42.122.556	-	-
<b>Imobiliário</b>	<b>7.893.673</b>	-	-
Fundos de Investimentos	7.893.673	-	-
<b>Total do Patrimônio da Entidade</b>	<b>1.767.444.006</b>	<b>38.319.302</b>	<b>8.727.496</b>

## INFORMAÇÕES DOS INVESTIMENTOS - 2024

### Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - BD

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>10,92%</b>
Benchmark	10,03%
<b>Total</b>	<b>10,92%</b>
Benchmark	10,03%

### Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - PGA

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>10,56%</b>
Benchmark	11,11%
<b>Total</b>	<b>10,56%</b>
Benchmark	11,11%

## Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - Saúde

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>10,95%</b>
Benchmark	11,11%
<b>Total</b>	<b>10,95%</b>
Benchmark	11,11%

## Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - Novo CD Conservador

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,59%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Total</b>	<b>7,59%</b>
Benchmark	8,06%

## Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - Novo CD Moderado

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,73%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Renda Variável</b>	<b>-9,88%</b>
Benchmark	-7,91%
<b>Imobiliário</b>	<b>-7,11%</b>
Benchmark	-5,89%
<b>Estruturados</b>	<b>11,08%</b>
Benchmark	14,20%
<b>Exterior</b>	<b>51,96%</b>
Benchmark	53,27%
<b>Total</b>	<b>5,46%</b>
Benchmark	6,46%

**Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - Novo CD Dinâmico**

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,34%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Renda Variável</b>	<b>-8,73%</b>
Benchmark	-7,91%
<b>Estruturado</b>	<b>11,23%</b>
Benchmark	14,20%
<b>Exterior</b>	<b>47,87%</b>
Benchmark	53,27%
<b>Total</b>	<b>4,93%</b>
Benchmark	5,90%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - CD Suplementar Conservador

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,72%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Total</b>	<b>7,72%</b>
Benchmark	8,06%

## Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - CD Suplementar Moderado

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,94%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Renda Variável</b>	<b>-10,28%</b>
Benchmark	-7,91%
<b>Imobiliário</b>	<b>-8,06%</b>
Benchmark	-5,89%
<b>Estruturados</b>	<b>11,00%</b>
Benchmark	14,20%
<b>Exterior</b>	<b>53,11%</b>
Benchmark	53,27%
<b>Total</b>	<b>5,62%</b>
Benchmark	6,46%

**Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - CD Suplementar Dinâmico**

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>7,76%</b>
Benchmark	8,06%
<b>Renda Variável</b>	<b>-9,85%</b>
Benchmark	-7,91%
<b>Imobiliário</b>	<b>-9,37%</b>
Benchmark	-5,89%
<b>Estruturados</b>	<b>11,09%</b>
Benchmark	14,20%
<b>Exterior</b>	<b>53,07%</b>
Benchmark	53,27%
<b>Total</b>	<b>4,77%</b>
Benchmark	5,90%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento no Ano - CD Suplementar  
Vitalícia

Segmentos	Retorno Bruto
<b>Renda Fixa</b>	<b>10,96%</b>
Benchmark	9,98%
<b>Total</b>	<b>10,96%</b>
Benchmark	9,98%

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2025

### Plano Principal - BD

Plano de Benefícios				
Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	4% IMA-S + 96% (IPCA + 5,18%a.a.)	100,00%	100,00%	100,00%
Total	4% IMA-S + 96% (IPCA + 5,18%a.a.)			

Controle de Riscos			
Segmentos		Segmentos	
Risco de Mercado	✓	Risco Operacional	✓
Risco Legal	✓	Risco de Contraparte (Crédito)	✓
Risco de Liquidez	✓		

## Novo Plano CD

### Plano de Benefícios - Conservador

Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	100,00%	100,00%	100,00%
Total	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5			

### Plano de Benefícios - Moderado

Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	62,00%	71,00%	83,50%
Renda Variável	IBr-X 100 + 2% a.a.	14,00%	19,00%	24,00%
Estruturado	CDI + 3%	0,00%	4,00%	7,00%
Imobiliário	IFIX	0,00%	2,00%	3,00%
Exterior	MSCI World	2,50%	4,00%	3,00%
Total	39,05% IMA-S + 19,7% IMA-B5 + 12,78% IRF-M + 19% (IBr-X 100 + 2% a.a.) + 4% MSCI World + 2% IFIX + 4% (CDI + 3% a.a.)			



## Plano de Benefícios - Dinâmico

Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	43,00%	55,00%	71,00%
Renda Variável	IBr-X 100 + 2% a.a.	24,00%	30,00%	36,00%
Estruturado	CDI + 3%	0,00%	8,00%	11,00%
Imobiliário	IFIX	0,00%	0,00%	3,00%
Exterior	MSCI World	5,00%	7,00%	9,00%
Total	30,25% IMA-S + 14,87% IMA-B5 + 9,88% IRF-M + 30% (IBr-X 100 + 2% a.a.) + 7% MSCI World +8% (CDI + 3% a.a.)			

## Controle de Riscos

Segmentos	Segmentos
Risco de Mercado ✓	Risco Operacional ✓
Risco Legal ✓	Risco de Contraparte (Crédito) ✓
Risco de Liquidez ✓	



## CD Suplementar

Plano de Benefícios - Renda Vitalicia				
Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	10% CDI + 90% IPCA + 5,03% a.a.	100,00%	100,00%	100,00%
Total	10% CDI + 90% IPCA + 5,03% a.a.			

Plano de Benefícios - Conservador				
Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	100,00%	100,00%	100,00%
Total	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5			

## Plano de Benefícios - Moderado

Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	62,00%	71,00%	83,50%
Renda Variável	IBr-X 100 + 2% a.a.	14,00%	19,00%	24,00%
Estruturado	CDI + 3%	0,00%	4,00%	8,50%
Imobiliário	MSCI World	2,50%	4,00%	5,50%
Exterior	IFIX	0,00%	2,00%	3,00%
Total	39,05% IMA-S + 19,17% IMA-B5 + 12,6% IRF-M + 19% (IBr-X 100 + 2% a.a) + 4% MSCI World + 2% IFIX +4% (CDI + 3% a.a.)			

## Plano de Benefícios - Dinâmico

Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	55% IMA-S + 18% IRF-M + 27% IMA-B 5	43,00%	55,00%	71,00%
Renda Variável	IBr-X 100 + 2% a.a.	24,00%	30,00%	36,00%
Estruturado	CDI + 3%	0,00%	6,00%	11,00%
Imobiliário	MSCI World	5,00%	7,00%	9,00%
Exterior	IFIX	0,00%	2,00%	3,00%
Total	30,25% IMA-S + 14,87% IMA-B5 + 9,88% IRF-M + 10% (IBr-X 100 + 2% a.a.) + 7% MSCI World + 2% IFIX +6% (CDI + 3% a.a.)			

## Controle de Riscos

Segmentos		Segmentos	
Risco de Mercado	✓	Risco Operacional	✓
Risco Legal	✓	Risco de Contraparte (Crédito)	✓
Risco de Liquidez	✓		

## Saúde

Plano de Benefícios				
Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	IMA-S	100,00%	100,00%	100,00%
Total	IMA-S			

Controle de Riscos			
Segmentos		Segmentos	
Risco de Mercado	✓	Risco Operacional	✓
Risco Legal	✓	Risco de Contraparte (Crédito)	✓
Risco de Liquidez	✓		



**PGA**

Plano de Benefícios				
Segmento	Benchmark	Mínimo	Target	Máximo
Renda Fixa	IMA-S	100,00%	100,00%	100,00%
Total	IMA-S			

Controle de Riscos			
Segmentos		Segmentos	
Risco de Mercado	✓	Risco Operacional	✓
Risco Legal	✓	Risco de Contraparte (Crédito)	✓
Risco de Liquidez	✓		



## SITUAÇÃO **ATUARIAL**

### **Plano de Aposentadoria Citibank**

#### **1. Introdução**

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Citibank, administrado pela CITIPREVI - Entidade Fechada de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2024, referente às Patrocinadoras:

- Banco Citibank S.A.;
- Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citigroup Global Markets Brasil, Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citi Pagamentos e Tecnologia Ltda;
- Citibank N/A – Filial Brasileira.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;

- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021;
- Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022;
- Resolução CNPC nº 58, de 14/11/2023;
- Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024;
- Resolução PREVIC nº 23 de 14/08/2023;
- Resolução PREVIC nº 25, de 15/10/2024;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 262, de 16/04/2024;
- Portaria PREVIC nº 308, de 25/04/2024.

No apêndice deste documento, serão apresentadas as principais alterações ocorridas em 2024 relativamente aos dispositivos legais que disciplinam as avaliações atuariais dos planos previdenciários e que, em nosso melhor julgamento, foram integralmente observadas, quando aplicável, na realização desta avaliação atuarial.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para esta Avaliação Atuarial Anual, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2024.

### Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela CITIPREVI à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise realizada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a CITIPREVI, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

## Participantes Ativos

### DESCRIÇÃO

Número	1.372
Idade Média (anos)	43,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,2
Tempo Médio de Contribuição (anos) <sup>(1)</sup>	n/a
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	16,2
Salário Mensal Médio (R\$)	28.327
Folha Anual de Salários (R\$)	505.816.026
Benefício Saldado Mensal Médio (R\$) <sup>(2) (3)</sup>	2.304
Benefício Mínimo Saldado Médio (R\$) <sup>(3)</sup>	23.797

(1) Com o saldamento do plano não há mais contribuições normais. Antes do saldamento o plano era custeado integralmente pelas patrocinadoras.

(2) A média não inclui os participantes com benefícios saldados mensais nulos. Os participantes com direito ao benefício saldado cujos valores dos benefícios mensais calculados na data do saldamento são nulos, terão direito ao benefício mínimo saldado.

(3) Valores posicionados na data do saldamento do plano.

## Desligados com direito ao recebimento do benefício saldado na aposentadoria (Ativos ou Autopatrocinados na data do saldamento do plano)

### DESCRIÇÃO

Número	53
Idade Média (anos)	53,2
Benefício Saldado Mensal Médio (R\$) <sup>(1) (2)</sup>	7.920
Benefício Mínimo Saldado Médio (R\$) <sup>(2)</sup>	80.961

(1) A média não inclui os participantes com benefícios saldados mensais nulos. Os participantes com direito ao benefício saldado cujos valores dos benefícios mensais calculados na data do saldamento são nulos, terão direito ao benefício mínimo saldado.

(2) Valores posicionados na data do saldamento do plano.

## Desligados com direito à transformação do valor atuarialmente equivalente em saldo de conta (Ativos na data do saldamento do plano)

### DESCRIÇÃO

Número	185
Idade Média (anos)	41,6
Benefício Mensal Médio (R\$)	n/a

## Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

### DESCRIÇÃO

#### Aguardando Rendas Vitalícias

Número 215

Idade Média (anos) 57,8

Benefício Mensal Médio (R\$) 6.994

#### Aguardando Rendas Por Prazo Certo

Número 1.277

Idade Média (anos) 49,8

Benefício Mensal Médio (R\$) n/a

## Assistidos

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA
<b>Aposentados Programados</b>		
Número	804	82
Idade Média (anos)	68,8	60,8
Benefício Mensal Médio em R\$	10.285	3.942
<b>Aposentados Inválidos</b>		
Número	6	-
Idade Média (anos)	61,7	-
Benefício Mensal Médio em R\$	XX	-
<b>Beneficiários</b>		
Número	77	1
Idade Média (anos)	72,4	63,3
Benefício Mensal Médio em R\$	XX	XX
<b>Total</b>		
Número	887	83
Idade Média (anos)	69,0	60,9
Benefício Mensal Médio em R\$	10.195	3.902

Os dados originais da tabela foram substituídos "XX" com a finalidade de preservar informações sensíveis.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2024. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2024, refletindo o conceito de PICO e capacidade.

### **3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados**

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,18% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(2)</sup>	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, segregada por sexo, desagradada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez <sup>(3)</sup>	Mercer Disability Ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(4)</sup>	Tábua Citi de Aposentadoria

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial. Para a CITIPREVI as faixas são as seguintes:
- Até 20 Salários Mínimos:  $0,20 / (TS^{0,26})$ .
  - Acima de 20 Salários Mínimos:  $0,22 / (TS^{0,32})$ .

A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano.

- (3) Corresponde a 50% das probabilidades da tábua Mercer Disability.

- (4) A Tábua Citi de Aposentadoria varia em função da idade do participante, conforme demonstrado a seguir:

55 anos – 40%

56 – 57 anos – 20%

58 anos – 15%

59 anos – 5%

60 anos – 100%

## Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura, crescimento dos benefícios e na mortalidade. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

## Adequação das Hipóteses Utilizadas

De acordo com a legislação vigente, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Aposentadoria Citibank encontram-se arquivadas na CITIPREVI à disposição dos Participantes, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram para a taxa máxima de retorno real projetada de longo prazo, dos recursos garantidores do Plano de Aposentadoria Citibank, de 5,21% a.a.

Conforme Portaria nº 308, de 25/04/2024, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2023 de 11,83 anos é de 3,35% a.a. a 5,18% a.a. O resultado obtido no estudo técnico e o intervalo estabelecido pela supracitada portaria foram submetidos à apreciação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. Ambas as instâncias aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,11% a.a. para 5,18% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,18% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024.

A alteração da taxa de juros de 5,11% a.a. para 5,18% a.a. resultou em uma redução na ordem de 0,79% (ou aproximadamente R\$ 16,4 milhões, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de benefício definido do Plano.

Informamos que, excetuada a alteração na taxa de juros mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

#### **Adequação dos Métodos de Financiamento**

O método atuarial adotado foi o Crédito Unitário para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Aposentadoria Citibank, porém, devido à concretização do saldamento do Plano, todos os benefícios estão integralizados. Sendo assim, o método passa a ser adotado meramente para cálculo do valor presente dos benefícios.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Citibank.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### **4. Posição das Provisões Matemáticas**

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela CITIPREVI, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2024 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e para Garantias de Operações com Participantes fornecidos pela CITIPREVI posicionados em 31/12/2024.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
1.02.01.01.04.00.00	OPERAÇÕES CONTRATADAS	-
1.02.01.01.04.02.00	SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	-
1.02.01.01.04.02.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.02.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.02.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.03.00	DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	-
1.02.01.01.04.03.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.03.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.03.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.98.00	OUTRAS CONTRATAÇÕES	-
1.02.01.01.04.98.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.98.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.98.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.395.157.971,39
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.392.667.149,70
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.270.635.776,80
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.448.330.476,90
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	14.207.493,90

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	14.207.493,90
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.434.122.983,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.330.664.099,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	103.458.884,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	822.305.299,90
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	187.570.855,90
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	187.570.855,90
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	559.114.687,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	559.114.687,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	75.619.757,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	75.619.757,00

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)- Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes- Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos- Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	122.031.372,90
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	122.031.372,90
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	122.031.372,90

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	122.031.372,90
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	2.490.821,69
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.490.821,69
2.03.02.02.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.03.02.02.01.01.00	Fundo Administrativo com Part. nos Planos	-
2.03.02.02.01.03.00	Fundo Administrativo Permanente	-
2.03.02.02.01.99.00	Outros Fundos Administrativos	-
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	2.490.821,69
2.03.02.02.03.00.00	FUNDO ADMINISTRATIVO COMPARTILHADO	-
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Citibank vigente em 31 de dezembro de 2024, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Aposentadoria Citibank no exercício de 2024.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.03.01.01.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.03.01.01.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Citibank avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela CITIPREVI.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano de Aposentadoria Citibank mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela CITIPREVI que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2024 é positivo em R\$ 59.114.092,00.

### **Variação nas Provisões Matemáticas**

A seguir demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente da alteração da hipótese atuarial:

# RELATÓRIO ANUAL 2024

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2023	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2024	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	2.071.925.458	2.085.300.001	0,65%	2.068.857.427	-0,79%
Benefícios Concedidos	1.424.985.242	1.443.651.389	1,31%	1.434.122.983	-0,66%
Benefícios a Conceder	646.940.216	641.648.612	-0,82%	634.734.444	-1,08%

Em função da alteração na hipótese da taxa de juros mencionada no item 3 deste parecer atuarial, as provisões matemáticas reduziram cerca de 0,79% em relação àquelas calculadas com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2023.

Além deste efeito, as provisões matemáticas reavaliadas, quando comparadas às provisões matemáticas evoluídas teoricamente com juros, inflação e benefícios pagos, utilizando as mesmas premissas de 31/12/2023, não apresentaram variação significativa.

### **Variação do Resultado**

A situação superavitária do plano foi mantida em um patamar superior ao observado no encerramento do exercício de 2023, devido, principalmente, à rentabilidade do plano de 10,74%, superior à meta atuarial de 10,19% (IPCA + 5,11%), resultando em um ganho atuarial de 0,55% e foi acompanhado pelo aumento da taxa de juros real, que passou de 5,11% para 5,18%.

## **Natureza do Resultado**

O superávit apresentado em 31/12/2024, foi apurado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade favorável do Plano no período (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme legislação em vigor, considerando a seguinte fórmula:  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ , limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,51 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2024.

## **Soluções para Insuficiência de Cobertura**

Não aplicável.

## **Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais**

Não há Fundo Previdencial em 31/12/2024.

## **5. Plano de Custeio para o Exercício de 2025**

### **Custos**

Devido ao saldamento do plano não há custo referente aos benefícios previdenciários, pois todos os benefícios estão integralizados. Os únicos custos do plano serão referentes às amortizações de déficits, quando aplicáveis, e administrativos, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO ANUAL EM R\$
Extraordinário	-	-
Administração	0,52%	2.630.243
<b>Custo Total</b>	<b>0,52%</b>	<b>2.630.243</b>

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2024. Ressaltamos que durante o ano de 2025, os valores de contribuição em reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

### **Evolução dos Custos**

Devido ao saldamento do Plano não há custos previdenciários, não sendo mais pertinente se tratar de evolução destes.

### **Contribuições**

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Citibank com base nos seguintes níveis:

## Patrocinadora

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2024
Contribuição Extraordinária	-	-
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,52%	2.630.243

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 0,52% da folha de salário de participação, ou R\$ 2.630.243 em 31/12/2024.

## Participantes em Benefício Proporcional Diferido

No caso de Participante Vinculado (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido), o valor referente ao custeio administrativo corresponde a R\$ 43,81 per capita, será descontado do Saldo de Conta Individual, conforme previsto no regulamento do Plano.

## Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2025.

## 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Citibank da CITIPREVI está superavitário em 31/12/2024. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

São Paulo, 11 de março de 2025.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias  
MIBA nº 843

Jaqueline Betônio  
MIBA nº 2.535

## Apêndice A

### Alterações na Legislação (enfoque atuarial)

#### Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024

A Portaria PREVIC nº 308 divulga a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, para o exercício de 2024, de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e transfere a competência para publicação futura ao Diretor de Normas.

## **Portaria PREVIC nº 262, de 16 de abril de 2024**

A Portaria PREVIC nº 262 tem como objetivo consolidar e atualizar as regras relacionadas ao envio de informações previdenciárias pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa portaria abrange a operacionalização do envio de dados atuariais, contábeis, de investimentos e estatísticos referentes à população e benefícios.

## **Resolução PREVIC nº 25, de 27 de março de 2024**

A Resolução PREVIC nº 25 atualiza e estabelece algumas diretrizes sobre a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, trazendo diversas alterações e melhorias no marco normativo do setor previdenciário complementar, estabelece diretrizes e normas para a supervisão e a regulamentação das entidades de previdência complementar, com foco em aspectos como governança, transparência e gestão de riscos.

## **Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024**

A Resolução CNPC nº 61 aborda a alteração de normas relacionadas aos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa resolução modifica a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que trata do registro e avaliação de títulos e valores mobiliários. A nova norma estabelece diretrizes que visam aprimorar a contabilização e a transparência das operações realizadas pelas EFPC, garantindo uma melhor gestão dos recursos previdenciários.

## **Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank**

### **1. Introdução**

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank, administrado pela CITIPREVI – Entidade Fechada de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2024, referente às Patrocinadoras:

- Banco Citibank S.A.;
- Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citigroup Global Markets Brasil, Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citi Pagamentos e Tecnologia Ltda;
- Citibank N/A – Filial Brasileira.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021;
- Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022;

- Resolução CNPC nº 58, de 14/11/2023;
- Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024;
- Resolução PREVIC nº 23 de 14/08/2023;
- Resolução PREVIC nº 25, de 15/10/2024;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 262, de 16/04/2024;
- Portaria PREVIC nº 308, de 25/04/2024.

No apêndice deste documento, serão apresentadas as principais alterações ocorridas em 2024 relativamente aos dispositivos legais que disciplinam as avaliações atuariais dos planos previdenciários e que, em nosso melhor julgamento, foram integralmente observadas, quando aplicável, na realização desta avaliação atuarial.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para esta Avaliação Atuarial Anual, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2024.

### Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela CITIPREVI à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise realizada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a CITIPREVI, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

# RELATÓRIO ANUAL 2024

## Participantes Ativos

### DESCRIÇÃO

Número	1.095
Idade Média (anos)	44,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	11,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,4
Salário Mensal Médio (R\$)	30.160
Folha Anual de Salários (R\$)	429.789.494

## Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

### DESCRIÇÃO

Número	1.197
Idade Média (anos)	47,7
Benefício Saldado Mensal Médio (R\$)	N/A

## Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA E FINANCEIRA
<b>Aposentados Programados</b>			
Número	457	158	3
Idade Média (anos)	67,5	61,7	57,6
Benefício Vitalício Mensal Médio em R\$	XX	-	XX
Benefício Financeiro Mensal Médio em R\$	-	XX	XX
<b>Aposentados Inválidos</b>			
Número	1	2	-
Idade Média (anos)	67,2	57,8	-
Benefício Vitalício Mensal Médio em R\$	XX	-	-
Benefício Financeiro Mensal Médio em R\$	-	XX	-

Os dados originais da tabela foram substituídos "XX" com a finalidade de preservar informações sensíveis.

## Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA E FINANCEIRA
<b>Beneficiários</b>			
Número	15	8	-
Idade Média (anos)	76,1	60,2	-
Benefício Vitalício Mensal Médio em R\$	7.751	-	-
Benefício Financeiro Mensal Médio em R\$	-	XX	-
<b>Total</b>			
Número	473	168	3
Idade Média (anos)	67,8	61,6	57,6
Benefício Vitalício Mensal Médio em R\$	XX	-	XX
Benefício Financeiro Mensal Médio em R\$	-	XX	XX

Os dados originais da tabela foram substituídos "XX" com a finalidade de preservar informações sensíveis.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2024. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2024, refletindo o conceito de PICO e capacidade.

Adicionalmente informamos que as estatísticas apresentadas neste parecer atuarial refletem as movimentações referentes às novas concessões na forma de renda mensal vitalícia ocorridas entre a data base dos dados e 31/12/2024. No total foram 3 novas concessões.

### **3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados**

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,03% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios <sup>(2)</sup>	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, segregada por sexo, desagravada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador do Plano, para fins de reajuste de benefício após o saldamento do plano passou a ser o IPCA/IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo para as rendas mensais vitalícias, exceto para aqueles participantes já em gozo do benefício com esse tipo de renda ou elegíveis a ela e que optaram por permanecer com o Índice de reajuste salarial da Patrocinadora; e para os demais benefícios, o indexador é a rentabilidade da quota.

(2) A capacidade dos benefícios é utilizada apenas para os benefícios pagos sob a forma de renda mensal vitalícia.

## Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência, uma vez que a única parcela de risco presente no plano são as rendas vitalícias já concedidas.

## Adequação das Hipóteses Utilizadas

De acordo com a legislação vigente, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank encontram-se arquivadas na CITIPREVI à disposição dos Participantes, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram para a taxa máxima de retorno real projetada de longo prazo, dos recursos garantidores do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank, de 5,03% a.a.

Conforme Portaria nº 308, de 25/04/2024, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2023 de 10,49 anos é de 3,30% a.a. a 5,11% a.a. para a taxa real de juros. O resultado obtido no estudo técnico e o intervalo estabelecido pela supracitada portaria foram submetidos à apreciação da Diretoria Executiva e subsequentemente ao Conselho Deliberativo. Ambas as instâncias aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,01% a.a. para 5,03% a.a.

A alteração da taxa de juros de 5,01% a.a. para 5,03% a.a. resultou em uma redução na ordem de 0,20% (ou aproximadamente R\$ 1,5 milhões, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de benefício definido do Plano.

Informamos que, excetuada a alteração na taxa de juros mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

#### **Adequação dos Métodos de Financiamento**

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### **4. Posição das Provisões Matemáticas**

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela CITIPREVI, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2024 é a apresentada no quadro a seguir.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes fornecidos pela CITIPREVI posicionados em 31/12/2024.

Conta	Nome	R\$
1.02.01.01.04.00.00	OPERAÇÕES CONTRATADAS	-
1.02.01.01.04.02.00	SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	-
1.02.01.01.04.02.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.02.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.02.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.03.00	DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	-
1.02.01.01.04.03.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.03.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.03.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.98.00	OUTRAS CONTRATAÇÕES	-
1.02.01.01.04.98.01	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA FINANCEIRA	-
1.02.01.01.04.98.02	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULA ATUARIAL	-
1.02.01.01.04.98.03	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.761.038.014,14

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.745.434.553,75
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.711.991.342,27
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	861.489.036,67
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	105.676.386,67
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	105.676.386,67
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	755.812.650,00
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	739.320.881,00
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	16.491.769,00
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	850.502.305,60
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	850.502.305,60
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	226.086.171,14
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	610.007.995,65
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	6.443.381,28
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	7.964.757,53
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	33.443.211,48
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	33.443.211,48
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	33.443.211,48
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	33.443.211,48
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	15.603.460,39
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	13.402.480,83
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	13.402.480,83
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.200.979,56
2.03.02.02.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.03.02.02.01.01.00	Fundo Administrativo com Part. nos Planos	-
2.03.02.02.01.03.00	Fundo Administrativo Permanente	-
2.03.02.02.01.99.00	Outros Fundos Administrativos	-

Conta	Nome	R\$
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	2.200.979,56
2.03.02.02.03.00.00	FUNDO ADMINISTRATIVO COMPARTILHADO	-
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank, vigente em 31 de dezembro de 2024, Plano este que se encontra fechado a novas adesões.

Não houve alteração regulamentar que gerasse impacto no resultado do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank no exercício de 2024.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, a provisão referente à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e a provisão referente à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte ou invalidez já concedida foi registrada na conta 2.03.01.01.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela CITIPREVI.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela CITIPREVI que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2024 é positivo em R\$ 39.502.144,00.

### **Variação nas Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades etc.) e rentabilidade auferida.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas, relativamente à parcela de Benefício Definido, quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente da reavaliação atuarial:

# RELATÓRIO ANUAL 2024

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2023	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2024	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	756.748.176	757.296.761	0,07%	755.812.650	-0,20%
Benefícios Concedidos	756.748.176	757.296.761	0,07%	755.812.650	-0,20%
Benefícios a Conceder	-	-	-	-	-

Em função da alteração na hipótese da taxa de juros mencionada no item 3 deste parecer atuarial, as provisões matemáticas reduziram cerca de 0,20% em relação àquelas calculadas com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2023.

Com exceção deste efeito, as provisões matemáticas reavaliadas, quando comparadas as provisões matemáticas evoluídas teoricamente com juros, inflação e benefícios pagos, utilizando as mesmas premissas de 31/12/2023, não apresentaram variação significativa.

Informamos também que, embora a base de dados considerada estivesse posicionada em 31/08/2024, para constituição das provisões matemáticas de benefícios concedidos de benefício definido foram consideradas as novas concessões de benefícios nessa modalidade, ocorridas entre 31/08/2024 e 31/12/2024, tendo em vista se tratar de um plano de contribuição variável e por ser mais prudente refletir as provisões dos benefícios concedidos no ano.

## **Varição do Resultado**

A situação superavitária do plano foi mantida em um patamar levemente superior ao observado no encerramento do exercício de 2023, devido, principalmente, à rentabilidade do plano de 10,67%, superior à meta atuarial de 10,08% (IPCA + 5,01%), resultando em um ganho atuarial de 0,59% e foi acompanhado pelo aumento da taxa de juros real, que passou de 5,01% para 5,03%.

## **Natureza do Resultado**

O superávit apresentado em 31/12/2024 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2023, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme legislação em vigor, considerando a seguinte fórmula:  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ , limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 10,34 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2024.

## **Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais**

### **Fundo Previdencial Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar**

Esclarecemos que o Fundo de Reversão foi constituído com as contribuições da Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano, conforme item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank. Este fundo poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2025, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, inclusive àquelas relacionadas ao custeio administrativo.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2025

### Custos

As Contribuições Normais e Contribuição Especial de Patrocinadoras, assim como as Contribuição Programada e Contribuição Voluntária de Participantes cessaram a partir da Data de Saldamento.

Permanecem sendo devidas, no entanto, as contribuições para custeio administrativo operacional, que serão realizadas mensalmente, 12 (doze) vezes ao ano, na forma prevista no Regulamento do Plano Suplementar, assim como eventuais contribuições extraordinárias que venham a ser necessárias para equacionamento de déficits.

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO ANUAL EM R\$
Extraordinário	-	-
Administração	0,27%	1.160.432
<b>Custo Total</b>	<b>0,27%</b>	<b>1.160.432</b>

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2024. Ressaltamos que durante o ano de 2025, os valores de contribuição em reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

## Evolução dos Custos

Devido ao saldamento do Plano não há custos previdenciários, não sendo mais pertinente se tratar de evolução destes.

## Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadora

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2024
Contribuição Extraordinária	-	-
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,27%	1.160.432

A contribuição total da Patrocinadora equivale à taxa média estimada em 0,27% da folha de salário de participação, ou R\$ 1.160.432 em 31/12/2024.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

No caso de Participante Vinculado (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido), o valor referente ao custeio administrativo corresponde a R\$ 38,14 per capita, será descontado do Saldo de Conta Individual, conforme previsto no regulamento do Plano.

### Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2025.

### 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank da CITIPREVI está superavitário em 31/12/2024. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

São Paulo, 11 de março de 2025.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias  
MIBA nº 843

Jaqueline Betônio  
MIBA nº 2.535

## Apêndice A

### Alterações na Legislação (enfoque atuarial)

#### Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024

A Portaria PREVIC nº 308 divulga a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, para o exercício de 2024, de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e transfere a competência para publicação futura ao Diretor de Normas.

#### Portaria PREVIC nº 262, de 16 de abril de 2024

A Portaria PREVIC nº 262 tem como objetivo consolidar e atualizar as regras relacionadas ao envio de informações previdenciárias pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa portaria abrange a operacionalização do envio de dados atuariais, contábeis, de investimentos e estatísticos referentes à população e benefícios.

#### Resolução PREVIC nº 25, de 27 de março de 2024

A Resolução PREVIC nº 25 atualiza e estabelece algumas diretrizes sobre a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, trazendo diversas alterações e melhorias no marco normativo do setor previdenciário complementar, estabelece diretrizes e normas para a supervisão e a regulamentação das entidades de previdência complementar, com foco em aspectos como governança, transparência e gestão de riscos.

## Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024

A Resolução CNPC nº 61 aborda a alteração de normas relacionadas aos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa resolução modifica a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que trata do registro e avaliação de títulos e valores mobiliários. A nova norma estabelece diretrizes que visam aprimorar a contabilização e a transparência das operações realizadas pelas EFPC, garantindo uma melhor gestão dos recursos previdenciários.

## **Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank**

### **1. Introdução**

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank, administrado pela CITIPREVI – Entidade Fechada de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2024, referente às Patrocinadoras.

- Banco Citibank S.A.;
- Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citigroup Global Markets Brasil, Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- Citi Pagamentos e Tecnologia Ltda;
- Citibank N/A – Filial Brasileira.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021;
- Resolução CNPC nº 42, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021;
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021;
- Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022;

- Resolução CNPC nº 58, de 14/11/2023;
- Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024;
- Resolução PREVIC nº 23 de 14/08/2023;
- Resolução PREVIC nº 25, de 15/10/2024;
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020;
- Portaria PREVIC nº 262, de 16/04/2024;
- Portaria PREVIC nº 308, de 25/04/2024.

No Anexo deste documento, serão apresentadas as principais alterações ocorridas em 2024 relativamente aos dispositivos legais que disciplinam as avaliações atuariais dos planos previdenciários e que, em nosso melhor julgamento, foram integralmente observadas, quando aplicável, na realização desta avaliação atuarial.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para esta Avaliação Atuarial Anual, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer, em relação ao plano.

## **2. Perfil dos Participantes**

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e aguardando Benefício Proporcional Diferido utilizados no presente estudo foi 31/08/2024.

### **Qualidade da Base Cadastral**

Os dados individuais foram fornecidos pela CITIPREVI à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a CITIPREVI, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

## Participantes Ativos

### DESCRIÇÃO

Número	1.722
Idade Média (anos)	41,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	2,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,0
Salário Mensal Médio (R\$)	27.618
Folha Anual de Salários 12x (R\$)	570.696.490

## Participantes Autopatrocinados

### DESCRIÇÃO

Número	14
Idade Média (anos)	40,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	3,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	2,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,1
Salário Mensal Médio (R\$)	42.643
Folha Anual de Salários 12x (R\$)	7.164.029

## Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

### DESCRIÇÃO

Número	160
Idade Média (anos)	41,8
Benefício Médio Mensal (R\$)	N/A

(1) Conforme previsto no disposto no Artigo 67 do Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank, será computado como tempo de Vinculação ao Plano, o tempo de vinculação do Participante Ativo inscrito em tal condição no Plano de Aposentadoria Citibank, na data do saldamento do Plano.

## Assistidos

### DESCRIÇÃO

#### Aposentados Programados

Número	6
Idade Média (anos)	59,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	XX

Os dados originais da tabela foram substituídos "XX" com a finalidade de preservar informações sensíveis.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2024.

### **3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados**

O Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento dos benefícios.

Sendo assim, não são feitas projeções financeiras e/ou atuariais e, portanto, não são necessárias hipóteses atuariais para a mensuração do compromisso, que é igual ao montante acumulado das contribuições vertidas pelos Participantes e Patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos.

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes do plano.

Em nossa opinião, os métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela CITIPREVI, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2024 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e para Garantia das Operações com Participantes fornecidos pela CITIPREVI posicionados em 31/12/2024.

Conta	Nome	R\$
2.03.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	357.553.398,25
2.03.01.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	352.229.811,95
2.03.01.01.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	352.229.811,95
2.03.01.01.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.083.691,75
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	2.083.691,75
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos – Constituído	2.083.691,75
2.03.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	350.146.120,20
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	350.146.120,20
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	179.352.444,30
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	170.793.675,90
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	-
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar – Total	-
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)- Total	-
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes- Total	-
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos- Total	-
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.03.01.02.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-

# RELATÓRIO ANUAL 2024

Conta	Nome	R\$
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00	FUNDOS	5.323.586,30
2.03.02.01.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.181.094,31
2.03.02.01.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	3.181.094,31
2.03.02.01.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.03.02.01.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.03.02.01.99.00.00	OUTROS FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.02.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.142.491,99
2.03.02.02.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.03.02.02.02.00.00	PARTICIPACÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	2.142.491,99
2.03.02.02.03.00.00	FUNDO ADMINISTRATIVO COMPARTILHADO	-
2.03.02.03.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank, vigente em 31 de dezembro de 2024, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank no exercício de 2024.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela CITIPREVI.

### **Variação nas Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida ao longo de 2024.

### **Natureza e Variação do Resultado**

Tendo em vista que o plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, atestamos que o mesmo se encontra em situação permanente de equilíbrio.

## **Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais**

### **Fundo Previdencial Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar**

Esclarecemos que o Fundo de Reversão foi constituído com as contribuições da Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano, conforme Artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank. Este fundo poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2025, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, inclusive àquelas relacionadas ao custeio administrativo.

## **5. Plano de Custeio para o Exercício de 2025**

### **Custos**

O método de Capitalização Financeira Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de Contribuição Definida, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

O custo médio estimado decorre da contribuição que vem sendo efetuada pelos Participantes e Patrocinadoras equivalente aos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA SALARIAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2024
Total de Benefícios	14,08%	80.349.155
Administração	0,33%	1.883.298
<b>Total</b>	<b>14,41%</b>	<b>82.232.454</b>

Os custos demonstrados em Total de Benefícios incluem as contribuições de responsabilidade de Patrocinadora e Participante.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2024. Ressaltamos que durante o ano de 2025, os valores de contribuição em reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

### **Evolução dos Custos**

O custo relativo a um plano de contribuição definida varia de acordo com o perfil da população que aderiu ao plano.

### **Contribuições**

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank estimados nos seguintes níveis:

## Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 15 do Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank, equivalente às seguintes taxas médias estimadas:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA SALARIAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2024
Contribuição Normal	8,45%	48.209.495
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,33%	1.883.298

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 8,78% da folha de salário de participação, ou R\$ 50.092.793 em 31/12/2024.

## Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 11 do Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank, equivalente às seguintes taxas médias estimadas:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA SALARIAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2024
Contribuição Normal	5,63%	32.139.660

## Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a R\$ 93,69 per capita, conforme informado à Mercer pela CITIPREVI, determinada pelo Conselho Deliberativo da Entidade para o orçamento de 2025.

## Participantes em Benefício Proporcional Diferido

No caso de Participante Vinculado (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido), o valor referente ao custeio administrativo corresponde a R\$ 93,69 per capita, será descontado do Saldo de Conta Individual, conforme previsto no regulamento do Plano.

## Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2025.

## 6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios de Contribuição Definida Citibank está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 11 de março de 2025.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias  
MIBA nº 843

Jaqueline Betônio  
MIBA nº 2.535

## Apêndice A

### Alterações na Legislação (enfoque atuarial)

#### Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024

A Portaria PREVIC nº 308 divulga a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, para o exercício de 2024, de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e transfere a competência para publicação futura ao Diretor de Normas.

#### Portaria PREVIC nº 262, de 16 de abril de 2024

A Portaria PREVIC nº 262 tem como objetivo consolidar e atualizar as regras relacionadas ao envio de informações previdenciárias pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa portaria abrange a operacionalização do envio de dados atuariais, contábeis, de investimentos e estatísticos referentes à população e benefícios.

#### Resolução PREVIC nº 25, de 27 de março de 2024

A Resolução PREVIC nº 25 atualiza e estabelece algumas diretrizes sobre a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, trazendo diversas alterações e melhorias no marco normativo do setor previdenciário complementar, estabelece diretrizes e normas para a supervisão e a regulamentação das entidades de previdência complementar, com foco em aspectos como governança, transparência e gestão de riscos.

## Resolução CNPC nº 61 de, 11 de dezembro de 2024

A Resolução CNPC nº 61 aborda a alteração de normas relacionadas aos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Essa resolução modifica a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que trata do registro e avaliação de títulos e valores mobiliários. A nova norma estabelece diretrizes que visam aprimorar a contabilização e a transparência das operações realizadas pelas EFPC, garantindo uma melhor gestão dos recursos previdenciários.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Confira as nossas despesas de 2024 em comparação com 2023, de forma transparente e discriminada por categoria.

	Consolidado	
DESCRIÇÃO	2024	2023
Treinamentos/congressos e seminários	10.749,30	10.766,88
<b>Serviços de Terceiros</b>		
Auditoria Externa	205.947,52	195.218,66
Consultoria Atuarial	1.418.030,70	2.096.201,23
Consultoria Jurídica	101.686,03	87.768,23
Gestão/Planejamento Estratégico	571.438,00	-
Comunicação	24.635,56	28.046,64
Informática	235.815,52	212.518,31

# RELATÓRIO ANUAL 2024

	<b>Consolidado</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Despesas Gerais	145.061,31	121.095,23
Tributos	1.220.079,37	1.154.266,70
Taxa de Administração	10.248.133,90	10.557.877,67
Taxa de Custódia	1.594.512,42	1.627.874,70
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	95.727,05	100.750,04
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	98.189,39	96.404,12
Consultoria de Investimentos	740.770,44	496.829,84
Corretagens	1.331,69	2.277,50
<b>TOTAL</b>	<b>16.712.108,20</b>	<b>16.787.895,75</b>

	BD	Suplementar
DESCRIÇÃO	2024	2024
Treinamentos/congressos e seminários	5.716,74	4.280,36
<b>Serviços de Terceiros</b>		
Auditoria Externa	109.296,35	81.246,30
Consultoria Atuarial	546.510,23	409.108,36
Consultoria Jurídica	52.004,85	43.091,37
Gestão/Planejamento Estratégico	303.262,16	225.432,28
Comunicação	17.053,96	6.806,81
Informática	118.763,55	100.347,26
Despesas Gerais	74.843,30	56.202,28
Tributos	495.679,57	326.217,73
Taxa de Administração	3.509.371,55	3.866.341,57
Taxa de Custódia	594.178,69	636.462,44
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	9.701,33	58.013,64
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	76.317,20	21.792,08
Consultoria de Investimentos	395.157,02	296.133,56
Corretagens	-	964,36
<b>TOTAL</b>	<b>6.307.856,50</b>	<b>6.132.440,40</b>

	CD Novo	Saúde
DESCRIÇÃO	2024	2024
Treinamentos/congressos e seminários	752,20	-
<b>Serviços de Terceiros</b>		
Auditoria Externa	15.404,87	-
Consultoria Atuarial	390.903,89	71.508,22
Consultoria Jurídica	6.589,81	-
Gestão/Planejamento Estratégico	42.743,56	-
Comunicação	774,79	-
Informática	16.704,71	-
Despesas Gerais	3.727,04	10.288,69
Tributos	253.907,56	144.274,51
Taxa de Administração	2.423.317,76	449.103,02
Taxa de Custódia	321.052,34	42.818,95
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	17.203,47	10.808,61
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	-	80,11
Consultoria de Investimentos	49.479,86	-
Corretagens	367,33	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.542.929,19</b>	<b>728.882,11</b>

## Indicadores de Gestão

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem adotar indicadores com o objetivo de avaliar a Gestão Administrativa aplicada, ampliando o processo de governança corporativa. A CITIPREVI passou a adotar os indicadores de gestão destacados a seguir:

### Realizado

Despesas sobre Patrimônio

0,37%

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas pelo Patrimônio do Plano.

Despesa sobre Receita

90,14%

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas pelo total do custeio administrativo da Entidade.

Taxa de Carregamento

3,80%

Resultado da divisão do valor total das receitas administrativas (fontes do custeio administrativo) pela soma das contribuições e benefícios (fluxo previdenciário).

Evolução do Fundo Administrativo

33,00%

Resultado da divisão do Saldo Inicial do Fundo Administrativo sobre o total de constituição/ reversão do fundo.

# RELATÓRIO ANUAL 2024

## Realizado

Despesa de Pessoal e Encargos sobre Despesa Total

0,00%

Resultado da divisão de despesas gastas com pessoal e encargos pelo total das despesas administrativas.

Despesa sobre Recursos Garantidores

0,27%

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas pelo total dos recursos garantidores dos Planos.

Despesa Per Capita

R\$ 130,36

Resultado da divisão do valor total das despesas administrativas pelo total dos participantes/assistidos.

Taxa de Administração

0,30%

Resultado da divisão do valor total das receitas administrativas (fontes de custeio administrativo) pelos recursos garantidores do conjunto de planos administrados pela Entidade.

## GLOSSÁRIO

### ATUÁRIO

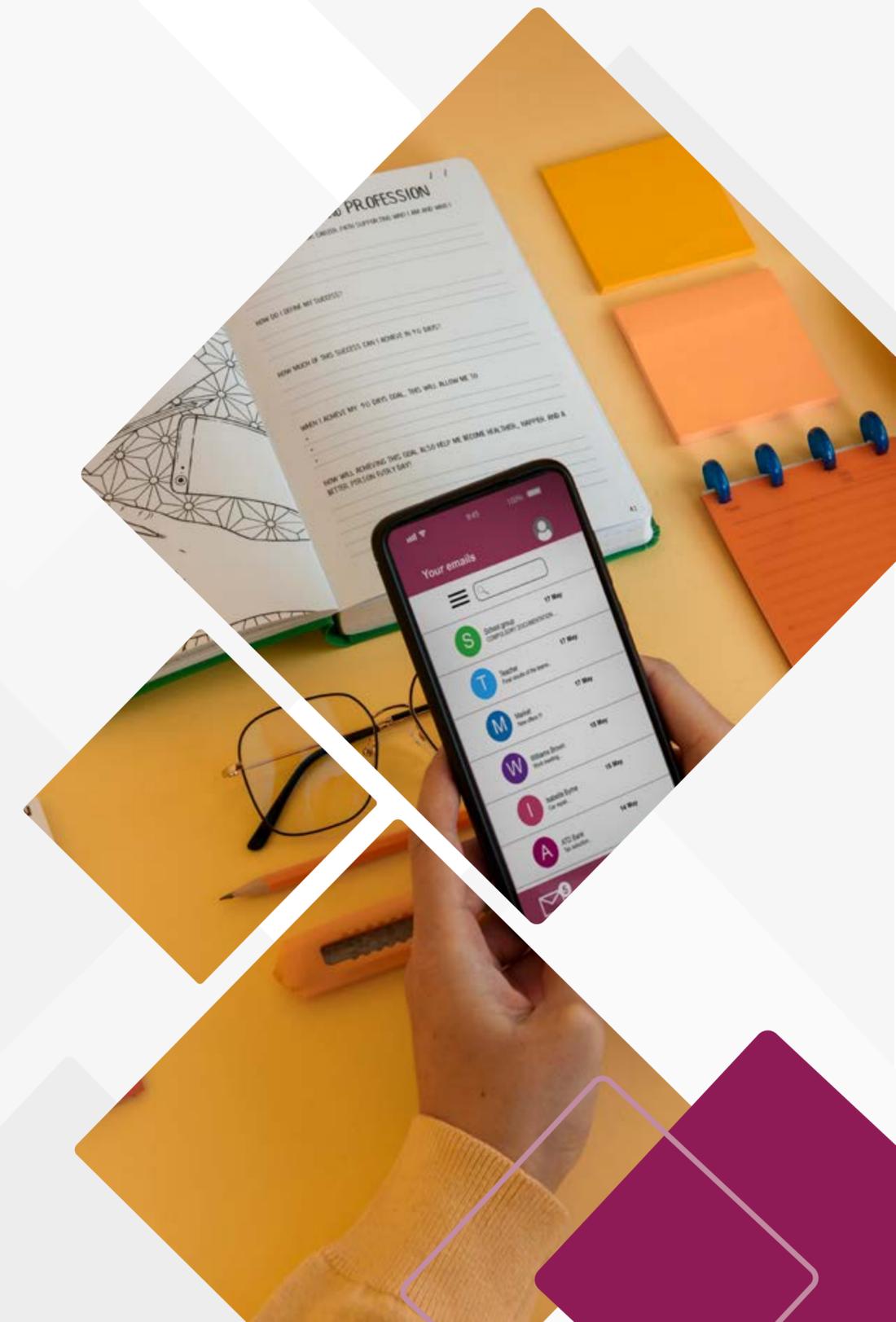
Significará uma pessoa física ou jurídica, habilitada para exercer tal atividade, contratada pela Entidade com o propósito de realizar avaliações atuariais e prestar serviços de consultoria atuarial e correlatos.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios, incluindo as despesas administrativas com as atividades de gestão dos investimentos.

### FUNDO

Ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.



## **META ATUARIAL**

Meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

## **PARECER ATUARIAL**

Relatório preparado pelo Atuário, um profissional especializado em seguros e previdência, que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

## **PARTICIPANTE**

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e, também, a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

## **PATROCINADORA**

Empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como:

- 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.;
- 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação;
- 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica;
- 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e

5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo.

Todos os documentos apresentados já foram encaminhados para o controle e a verificação da PREVIC, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

